

QUÍMICA E AFRICANIDADE: O COURO BOVINO NO CARIRI CEARENSE

2. Patrimônio cultural da população negra e educação

Rosália Felipe da Silva ¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

rosalia.felipe@urca.br

Henrique Antunes Cunha Junior (orientador)²

Universidade Federal do Ceará – UFC

henriqucunhaafricanidade@gmail.com

Resumo

O estado do Ceará, em especial a região do Cariri cearense, é palco de um valioso legado da população africana e afrodescendente, as quais possuem significativas contribuições em diversos campos do conhecimento e que são configurados como africanidades. Podemos destacar a presença das africanidades nos reisados, nas congadas, nas religiões de base de matriz africana, na cultura do couro, do artesanato e do ferro dentre outros (SILVA; SANTOS, 2017). Mesmo sendo evidente o legado cultural e científico da população afrodescendente na região do Cariri cearense, destacando suas contribuições, infelizmente ainda são frequentemente negligenciadas no currículo escolar devido a uma estrutura educacional eurocêntrica e racista. O estudo foi realizado nas cidades de Brejo Santo e Mauriti, com foco no processo de pré-curtimento do couro bovino em salgadeiras locais. A pesquisa, qualitativa e descritiva, utilizou métodos como observação participante, história oral, e *survey*, e teve como objetivo evidenciar os conhecimentos científicos e educacionais relacionados à química no tratamento do couro. Os resultados apontam que esses conhecimentos deveriam ser integrados ao currículo escolar para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem do currículo elementar, bem como aos saberes voltados ao conhecimento na perspectiva das africanidades. Além disso, a pesquisa resultou na criação de uma cartilha digital como material didático voltado à comunidade escolar e interessados na temática.

Palavras chave: Couro bovino; Africanidades; Educação; Química.

REFERÊNCIAS

SILVA, Maria Magalhães da; SANTOS, Ana Paula dos. Africanidades nas raízes da fala: trançando palavras de base BANTU em quilombo caririense. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ARTEFATOS DA CULTURA NEGRA, VIII, 2017, Cariri. **Anais** [...]. Cariri: URCA, UFCA, UFC, IFCE, 2017. Evento presencial, de 25 de set. a 30 de set. ISBN 2448 – 0495. p. 88-97.

¹ Mestra em Educação pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora da educação básica do município de Brejo Santo, Ceará.

² Professor Adjunto da Universidade Federal do Ceará – UFC. Atua como professor do Programa de Mestrado Profissional em Educação- MPEDU, da Universidade Regional do Cariri, Campus Pimenta.